PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

UME MÁRIO DE ALMEIDA ALCÂNTARA

Roteiro de Estudo/Atividades – n°08, **Folha 01.**

Prof. Meire Alves – Comp.Curricular: Arte – 8°ano

Linguagem: Artes Visuais.

Objeto de conhecimento: Elementos da linguagem.

Habilidade:(EF69AR04).

Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento, etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

Período: 01/06/2021 a 30/06/2021.

Metodologia:

- Uso de exemplos;
- Apreciação de obras;
- Aula explicativa;
- Utilização de vídeos;
- Exercícios;
- Produções artísticas com diversas texturas.

Textura

Textura é o aspecto de uma superfície ou seja, a "pele" de uma forma, que permite identificá-la e distingui-la de outras formas. Quando tocamos ou olhamos para um objeto ou superfície sentimos se a

sua pele é lisa, rugosa, macia, áspera ou ondulada. A textura é, por isso, uma sensação visual ou tátil.

Quanto ao aspecto visual podemos agrupar as texturas em:

Texturas naturais:

Aquelas que resultam da intervenção natural do meio ambiente ou que caracterizam o aspecto exterior das formas e coisas existentes na Natureza Ex.: Cascas de troncos de árvores, madeira, folhas, rochosa folha é uma textura muito diferente porque ela pode ser tirado em folha (sulfite) e fica em alto relevo.

Quanto à execução gráfica para obter texturas artificiais, pode-se utilizar os seguintes processos: fricção,impressão,decalque e construção.

Texturas Artificiais:

São aquelas que resultam da intervenção humana através da utilização de materiais e instrumentos devidamente manipulados. O Homem desde sempre tenta criar nas superfícies/objetos, texturas idênticas às criadas na Natureza, logo elas são o reflexo do modo como expressamos o nosso entendimento do mundo que nos rodeia. Dependem da manipulação das matérias

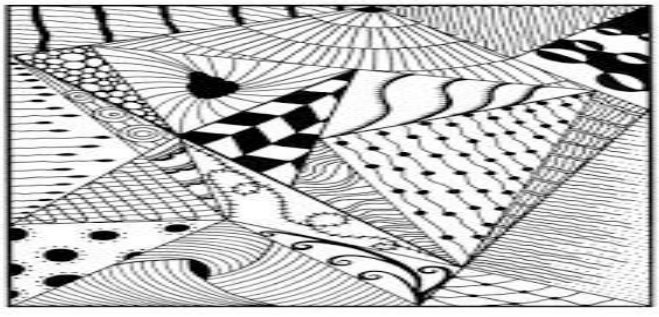
e das técnicas utilizadas e do modo como utilizamos. Por meio de elementos lineares, pontuais, de manchas, incisões, etc, podemos criar texturas com características ornamentais ou funcionais.

Vários tipos de padrões podem ser criados, ao gosto de cada pessoa.

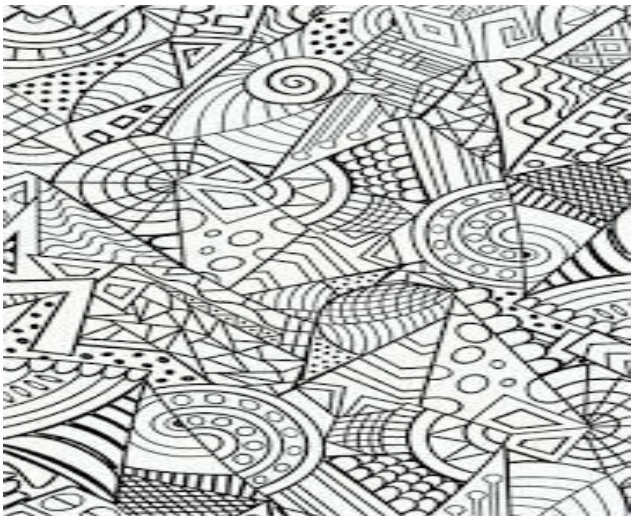
Textura gráfica

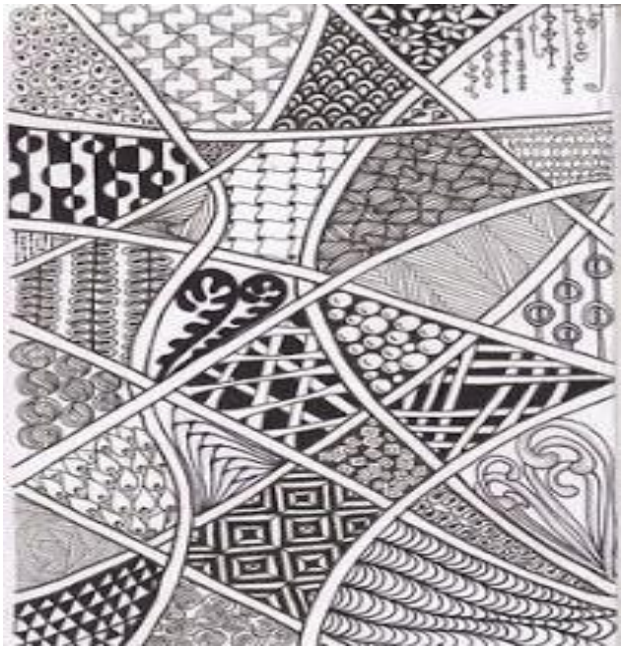
Textura gráfica: são efeitos que podemos dar a um desenho, através de pequenos traços repetidos, eles podem ser retos, na horizontal, vertical, curvos, círculos e tantos quantos a criação mandar.
A textura é utilizada em um desenho para dar efeito realista ao objeto, não se trata de fazer uma cópia, mas de trabalhar traços para realçar a realidade do objeto que está sendo desenhado.

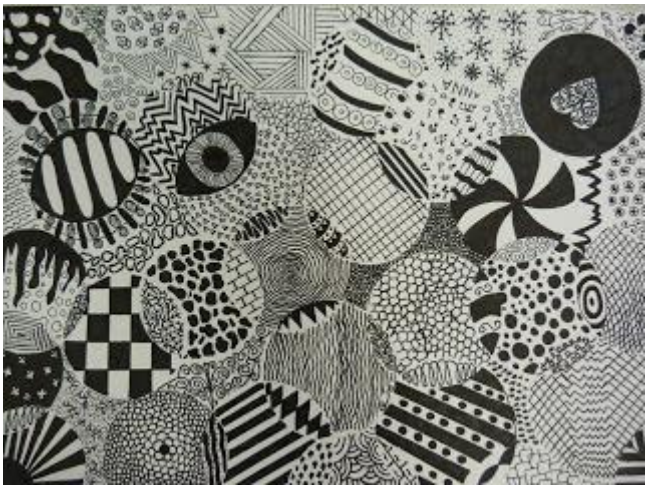
Veja alguns exemplos:



Folha 04



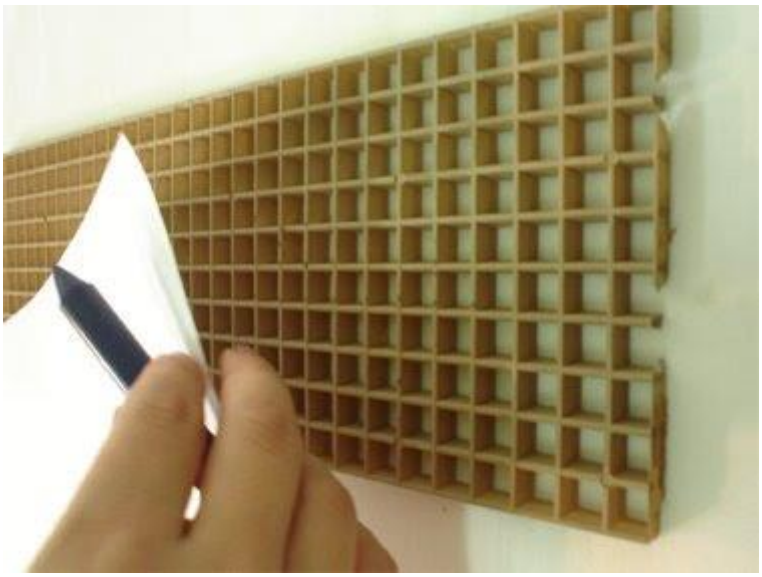




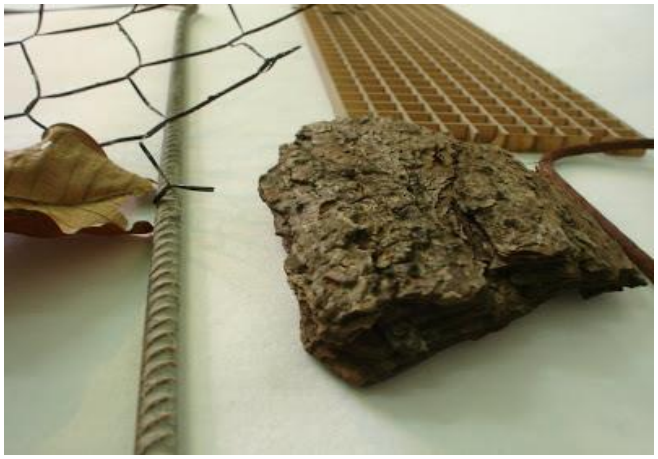
FROTTAGE ou FROTTAGEM

A palavra "Frottage" é de origem francesa - frotter, que significa "esfregar". Consiste em colocar uma folha de papel sobre uma superfície áspera, que contém alguma textura, e esfregá-la, pressionando-a com um bastão de giz de cera, por exemplo, para que a textura apareça na folha.

No campo da arte, essa técnica foi usada pela a primeira vez pelo o pintor, desenhista, escultor e escritor alemão Max Ernest (1891 – 1976), um dos fundadores do movimento "Dada" e posteriormente um dos grandes nomes do Surrealismo.
Munido de um papel e um giz, uma caneta, ou qualquer outro condutor, podemos sair em busca de texturas interessantes.



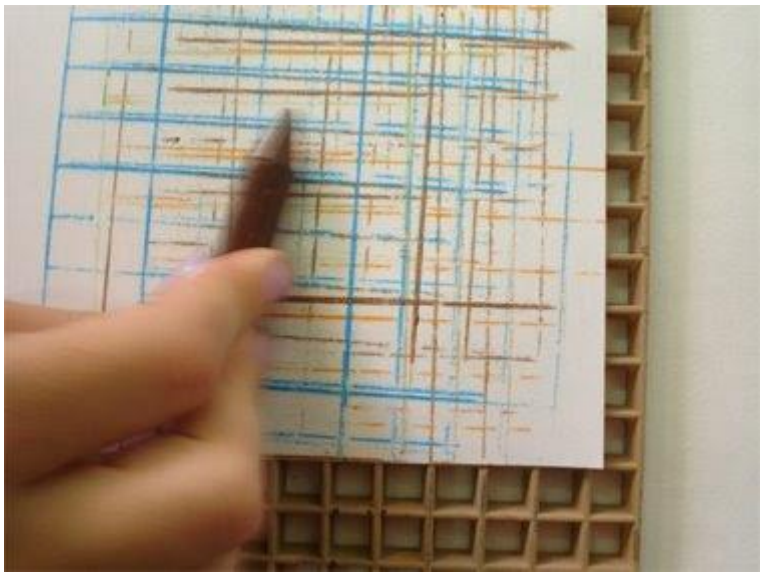
Ao participante é requerido um olhar atento a captar as propriedades da superfície dos objetos, da estrutura arquitetônica e qualquer relevo que possa ser usado na criação de imagens.
O resultado é a surpresa frente às mais inusitadas e ricas imagens.



MODOS DE FAZER:

Com o uso do lápis grafite, giz de cera, caneta esferográfica, lápis de cor etc, chegaremos a diferentes resultados, dos quais vamos escolher aqueles que mais atendem a nossa proposta.

Por se tratar, de uma certa forma, de um decalque sobre uma matriz, a frotagem nos permite a repetição da ação e consequentemente reprodução do desenho várias vezes seguidas.



Tendo um processo de confecção bastante simples, a sua feitura pode ser realizada em qualquer lugar,

se firmando como um ótimo exercício de experimentação contínua.

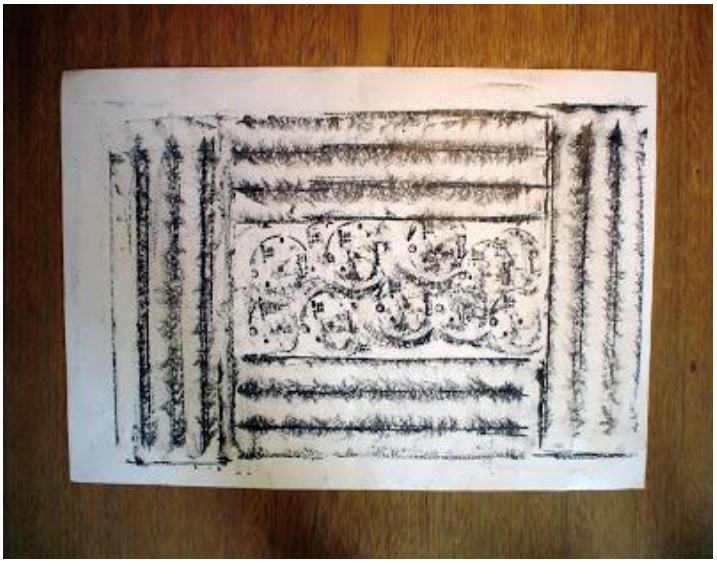
Materialidade:

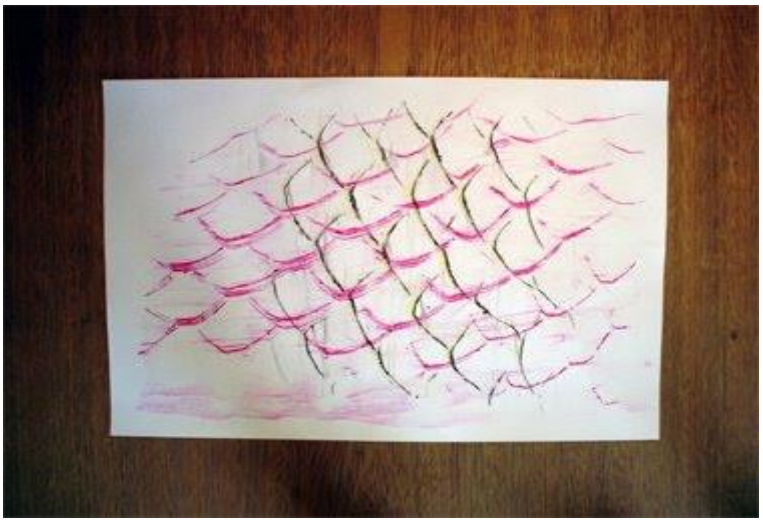
A investigação das propriedades táteis dos objetos compreende a criação das mais ricas visualidades. Passamos a olhar os objetos de maneira diferente, prestando mais atenção às suas propriedades, sempre imaginando as possibilidades criativas que ele nos oferece.

Elaboração:

Partindo deste processo, podemos iniciar um trabalho de elaboração de desenhos e composições, articulando visualidades, campos de força, movimentos, pesos, tonalidades sobre o plano.

Neste processo, trabalhamos diversos elementos das artes visuais referentes ao estudo da forma, composição, textura, estrutura do desenho etc, executando processos mentais que exploram a intuição e a percepção.





ASSEMBLAGE OU ASSEMBLAGEM

Assemblage é um estilo artístico que se utiliza de colagens para sua criação. Suas origens remotam do modernismo europeu, sendo utilizado pela primeira vez pelo francês Jean Dubuffet.

A assemblagem é baseada no princípio que todo e qualquer material pode ser incorporado a uma obra de arte, criando um novo conjunto sem que se perca o seu sentido original.

Para fazer a assemblagem o artista utiliza materiais como: papel, tecido, madeira, tudo colados em uma tela. Neste tipo de obra, o artista tem total liberdade de ultrapassar os limites da tela, deixando assim sua imaginação fluir.
Assemblage de Zac-Freeman

Folha 09

Artista Vik Muniz.

Vik Muniz, nome artístico de Vicente José de Oliveira Muniz (São Paulo, 20 de dezembro de 1961), é um artista plástico brasileiro radicado nos Estados Unidos. Faz experimentos com novas mídias e materiais.
As obras do artista plástico são feitas de materiais inusitados, como lixo, restos de demolição e componentes como açúcar e chocolate. Mais recentemente, tem criado obras em maior escala, tais como imagens esculpidas na terra (geoglifos) ou feitas de enormes pilhas de lixo.

OBRAS DO ARTISTA VIK MUNIZ:

Colagem e uso da textura gráfica:

Acesse os links:

https://www.youtube.com/watch?v=osOQlQx0Ym0

tipos de texturas:

https://www.youtube.com/watch?v= B05apj6M9Q